

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

VESTIBULAR 2013

Grupo 17

Inglês, Português e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Opção:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

1. CADERNO DE PROVAS: Este caderno possui a prova de **REDAÇÃO** e a prova de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta.

2. CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento pelos equipamentos de leitura.

4. PERMANÊNCIA NA SALA: É vedado sair da sala de provas antes das **16:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **17:30** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO: Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

6. Verifique agora se a impressão deste caderno está em ordem e se contém as 24 questões que deve conter. **É de responsabilidade do candidato informar ao fiscal de sala os problemas de impressão para que ele providencie a troca de prova, caso contrário, não serão aceitas reclamações posteriores.**

Observação: Não esqueça de entregar o cartão de resposta assinado e com a sua impressão digital ao fiscal de sala e pedir a assinatura dele na declaração abaixo que confirma a entrega do gabarito.

7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

INGLÊS

TEXTO 1

Holding a drink 'makes you look stupid'

Next time you wake up the morning after, there's no need to wonder if you made an idiot of yourself the night before. You did.

Apparently, just standing holding a drink changes, for the worse, colleagues' and bosses' assumptions about your brain power. Researchers have called this "imbibing idiot bias".

Although most people think they look more intelligent when ordering or holding a glass of wine, the opposite is true, according to new research from the universities of Michigan and Pennsylvania, based on five studies involving over 1,300 people.

"The results suggest holding wine can selectively reduce perceived intelligence," say the researchers, whose findings are to appear in the Journal of Consumer Psychology. "They also suggest that imbibing idiot bias may be costly in professional settings involving alcohol."

In one of the studies, men and women rated the intelligence of people holding a glass of beer, wine or water. Results show that the alcohol-holders were rated as significantly less intelligent.

In another, people were asked to rate a speaker's arguments when he or she was holding a beer or a soft drink. Their arguments were viewed as less persuasive, and the speaker was seen as significantly less intelligent when drinking beer.

In a third study, 300 senior managers rated people being interviewed for a job over dinner. Interviewees could order wine or a soft drink. The managers rated the job candidates as significantly less hireable when they ordered wine.

<http://www.independent.co.uk/news/science/holding-a-drink-makes-you-look-stupid-7944458.html>.

As questões de 1 a 3 referem-se ao texto 1.

1. A frase "You did", no início do texto acima, é

A.	uma condenação do fato de beber.
B.	uma resposta neutra sobre a dúvida em ter feito papel de idiota na noite anterior.
C.	uma resposta negativa sobre ter feito papel de idiota na noite anterior.
D.	uma resposta afirmativa sobre ter feito papel de idiota na noite anterior.
E.	uma confirmação do fato de que beber e passar vergonha não estão diretamente relacionados.

2. De acordo com o texto

A.	segurar um copo numa festa garante uma opinião positiva de chefes e colegas.
B.	chefes e colegas não se importam com o fato de outro colega beber em público.
C.	só o fato de ficar em pé segurando uma bebida piora sua imagem junto a colegas e chefes.
D.	só o fato de ficar em pé segurando uma bebida melhora sua imagem junto a colegas e chefes.
E.	colegas e chefes duvidam de sua capacidade intelectual se não você segurar um "drink" durante uma festa.

3. Assinale a alternativa correta em referência ao terceiro estudo.

A.	Os trezentos gerentes avaliaram os candidatos que escolheram vinho como mais competentes.
B.	Os gerentes desconsideraram os candidatos que escolheram vinho como sua bebida durante o jantar.
C.	Os gerentes beberam vinho e refrigerante durante o jantar de avaliação de candidatos a novos empregos.
D.	Os gerentes avaliaram os candidatos que escolheram refrigerante como os mais incapazes de realizar seu trabalho.
E.	Os trezentos gerentes avaliaram o potencial de contratação dos candidatos a um novo emprego baseados em sua escolha de bebida entre vinho e refrigerante.

TEXTO 2

The Ecology of Disease

There's a term biologists and economists use these days — ecosystem services — which refers to the many ways nature supports the human endeavor. Forests filter the water we drink, for example, and birds and bees pollinate crops, both of which have substantial economic as well as biological value.

If we fail to understand and take care of the natural world, it can cause a breakdown of these systems and come back to haunt us in ways we know little about. A critical example is a developing model of infectious disease that shows that most epidemics — AIDS, Ebola, West Nile, SARS, Lyme disease and hundreds more that have occurred over the last several decades — don't just happen. They are a result of things people do to nature.

Disease is largely an environmental issue. Sixty percent of emerging infectious diseases that affect humans are zoonotic — they originate in animals. And more than two-thirds of those originate in wildlife.

Teams of veterinarians and conservation biologists are in the midst of a global effort with medical doctors and epidemiologists to understand the “ecology of disease.” It is part of a project called Predict, which is financed by the United States Agency for International Development. Experts are trying to figure out, based on how people alter the landscape — with a new farm or road, for example — where the next diseases are likely to spill over into humans and how to spot them when they do emerge, before they can spread. They are gathering blood, saliva and other samples from **high**-risk wildlife species to create a library of viruses so that if one does infect humans, it can be more quickly identified. And they are studying ways of managing forests, wildlife and livestock to prevent diseases from leaving the woods and becoming the next pandemic.

It isn't only a public health issue, but an economic one. The World Bank has estimated that a severe influenza pandemic, for example, could cost the world economy \$3 trillion.

The problem is exacerbated by how livestock are kept in poor countries, which can magnify diseases borne by wild animals. A study released earlier this month by the International Livestock Research Institute found that more than two million people a year are killed by diseases that spread to humans from wild and domestic animals.

All in all, the knowledge gained in the last couple of years about emerging diseases should allow us to sleep a little easier, says Dr. Epstein, the EcoHealth veterinarian. “For the first time,” he said, “there is a coordinated effort in 20 countries to develop an early warning system for emerging zoonotic outbreaks.”

Adapted from: <http://www.nytimes.com>, July, 2012.

Answer the questions 4 to 8 according to text 2.

4. According to the text it is INCORRECT to say that

A.	diseases are an economic and a public health issue.
B.	most epidemics occur because of what people do to nature.
C.	two million people die because of wild and domestic animal attacks.
D.	60% of emerging infectious diseases that affect humans are originated in animals.
E.	understanding and taking care of the natural world are important measures to prevent diseases.

5. In order to predict new diseases the United States Agency for International Development

A.	is investing \$3 trillion in a project.
B.	is analyzing the blood saliva of people from poor countries.
C.	is developing a project in 30 different countries.
D.	is financing a project which costs two million dollars.
E.	is promoting the creation of a library of viruses and the study of forest management.

6. In the sentence: "... — where the next diseases are likely to spill over into humans and how to spot **them** when they do emerge, before they can spread.," **-them** refers to:

- | | |
|----|-----------------------|
| A. | the diseases. |
| B. | the humans. |
| C. | the biologists. |
| D. | the landscapes. |
| E. | the wildlife species. |

7. The opposite of the adjective "high" as it is used in the text is

- | | |
|----|--------|
| A. | low. |
| B. | less. |
| C. | tall. |
| D. | deep. |
| E. | heavy. |

8. False cognates are words which look similar but have different meanings in two languages. There are false cognates in

- | | |
|----|------------------------------|
| A. | forests and library. |
| B. | pollinate and public. |
| C. | supports and public. |
| D. | supports and library. |
| E. | veterinarians and pollinate. |

TEXTO 3

A Russian rocket carrying a three-man crew has blasted off for the International Space Station (ISS)

The Soyuz spaceship set off from Kazakhstan at 02:40 GMT on Sunday with Russian, Japanese and American astronauts on board.

They are set to dock with the ISS, a \$100 billion research complex orbiting around 385km (240m) above Earth, early on Tuesday.

Nasa said the Soyuz TMA-05M rocket had a “smooth ride into space”.

The three astronauts - veteran Russian cosmonaut Yuri Malenchenko, Nasa's Sunitia Williams and Japanese astronaut Akihiko Hoshide - will join the three-man crew currently on board the ISS.

Nasa flight engineer Joseph Acaba and Russian cosmonauts Gennady Padalka and Sergei Revin are already living aboard the space station, which is set to receive an unprecedented level of traffic over the next few weeks.

According to the Associated Press news agency, a Japanese cargo ship will dock with the station next week, followed by a further eight craft making contact with the orbiting satellite.

Nasa ended its space shuttle programme in July 2011, and since then US astronauts have depended on Russian Soyuz flights for transport to reach the ISS.

<http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-18845912>.

As questões de 9 a 12 abaixo referem-se ao texto 1.

9. De acordo com o texto

A.	a nave Soyuz não decolou somente com astronautas russos, japoneses e americanos.
B.	astronautas russos, japoneses e americanos foram trazidos do Cazaquistão às 02:40 GMT.
C.	astronautas russos, japoneses e americanos foram enviados ao Cazaquistão às 02:40 GMT.
D.	a nave Soyuz decolou do Cazaquistão às 02:40 GMT levando astronautas russos, japoneses e americanos a bordo.
E.	a nave Soyuz pousou no Cazaquistão às 02:40 GMT trazendo astronautas russos, japoneses e americanos a bordo.

10. Ainda de acordo com o texto, é correto afirmar que

A.	a órbita da Terra está a 385 km da ISS, que vale 100 bilhões de dólares.
B.	a complexa quantia de 100 bilhões de dólares da ISS foi aplicada a 385 Km da Terra.
C.	a ISS é uma pesquisa complexa de 100 bilhões de dólares que orbita a 385 km da Terra.
D.	a Terra desenvolve uma pesquisa complexa de 100 bilhões de dólares a 385 km de sua órbita.
E.	a ISS é um complexo de pesquisa que vale 100 bilhões de dólares e orbita a 385 Km da Terra.

11. De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

A.	Três astronautas devem se juntar à ISS, que não está tripulada.
B.	A nave Soyuz levará três novos astronautas russos para a estação espacial.
C.	Três astronautas veteranos russos devem se confraternizar com os novos astronautas a serem enviados para a estação espacial.
D.	Dois astronautas já a bordo da ISS devem receber dois novos astronautas.
E.	Três astronautas estão na estação espacial aguardando a chegada de um astronauta russo, um japonês e um americano.

12. Na frase “Nasa ended its space shuttle programme in July 2011, and since then US astronauts have depended on Russian Soyuz flights for transport to reach the ISS”, o verbo “to depend” denota algo que

A.	aconteceu apenas uma vez.
B.	somente acontece atualmente.
C.	deveria acontecer de hoje em diante.
D.	aconteceu num passado remoto e já é algo encerrado.
E.	começou a ocorrer no passado e acontece até o momento.

PORTUGUÊS

Abram Alas

Um estudo do Fórum Econômico Mundial (aquele que se reúne em Davos, na Suíça), publicado no ano passado, situou o Brasil em 52º lugar num ranking de competitividade turística internacional. A colocação até que não seria má, caso o Brasil não tivesse emplacado um primeiro lugar num dos quesitos mais importantes da avaliação: riquezas naturais (que incluem paisagem, natureza, povo, história e cultura).

Os 51 postos que separam uma posição da outra são a medida exata do potencial que temos a desenvolver. O turismo internacional é um segundo pré-sal. Mas, antes de mais nada, é preciso que o brasileiro se dê conta da importância do turismo. No fundo, consideramos o turismo internacional receptivo uma atividade menor. Vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts. Além disso, somos territorialistas – achamos normal que os brasileiros tomem conta de Bariloche no inverno, mas somos receosos da presença ostensiva dos argentinos em Búzios. E muitos de nós acham que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça para depois começar a receber turistas.

No entanto, US\$ 1 deixado por um turista estrangeiro é mais bem distribuído do que US\$ 1 de avião exportado. O turismo é incomparável na sua capacidade de absorver mão de obra não qualificada. Mesmo em lugares desenvolvidos, o turismo é tratado como atividade essencial. No dia seguinte ao ataque às Torres Gêmeas, o prefeito Rudolph Giuliani foi à televisão conclamar o mundo a visitar Nova York. A França não faz distinção entre o turista do Louvre e o das praias da Côte d'Azur.

Não estamos familiarizados com o turismo internacional de massa porque não temos turismo internacional de massa. A África do Sul recebe o dobro de visitantes estrangeiros; a Tailândia, o triplo. O balneário mexicano de Cancún registra quase tantos turistas internacionais quanto o Brasil inteiro.

E o que muitos brasileiros não se dão conta é de que o apelo turístico do Brasil está justamente em não ser como a Suíça... O Brasil não é um destino para todos, mas certamente é para muito mais turistas do que os que têm nos visitado.

E, se a distância e o câmbio são empecilhos, há uma variável em que dá para atuar rapidamente: a informação. Os destinos brasileiros precisam estar disponíveis com serviço atualizado e completo, em inglês e espanhol. Já somos os turistas mais cobiçados do mundo. Está mais do que na hora de nos tornarmos um destino cobiçado também.

Ricardo Freire, revista *Gol* de maio de 2012.

13. Em: *A colocação até que não seria má*, só NÃO tem relação direta com

A.	o ranking de competitividade turística internacional.
B.	o brasileiro que toma conta de Bariloche no inverno.
C.	o primeiro lugar alcançado pelo Brasil em relação às riquezas naturais.
D.	o destaque alcançado em relação as questões sobre o povo, a história e a cultura do país.
E.	o fato do país ter emplacado um primeiro lugar nos quesitos mais importantes da avaliação.

14. A ideia presente em *somos territorialistas*, NÃO é retomada, segundo o texto, apenas em

A.	somos receosos da presença ostensiva dos argentinos em Búzios.
B.	e muitos de nós acham que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça.
C.	consideramos o turismo internacional receptivo uma atividade menor.
D.	vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts.
E.	o Brasil não é um destino para todos, mas certamente é para muito mais turistas.

15. Os alunos <u>que praticam esportes</u> são mais disciplinados. A oração sublinhada tem o mesmo valor que a oração destacada abaixo	
A.	é preciso <u>que o brasileiro se dê conta da importância do turismo.</u>
B.	há uma variável <u>em que dá para atuar rapidamente</u> : a informação.
C.	os 51 postos <u>que separam uma posição da outra</u> são a medida exata.
D.	e muitos de nós acham <u>que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça.</u>
E.	está mais do que na hora <u>de nos tornarmos um destino cobiçado também.</u>

16. <i>Vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts</i> , produz efeito de que	
A.	lotar um resort de gringos é fácil para os brasileiros.
B.	o brasileiro não se orgulha de suas riquezas naturais.
C.	estrangeiros não são bem-vindos em terras tupiniquins.
D.	o comércio é menos importante do que a arte de receber.
E.	a tecnologia de ponta aumenta a autoestima do brasileiro.

17. Em: <i>Além disso</i> , <i>somos territorialistas</i> . A expressão em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido, apenas por	
A.	ademais.
B.	no entanto.
C.	pelo menos.
D.	por outro lado.
E.	em virtude disso.

18. Em: <i>US\$ 1 deixado por um turista estrangeiro é mais bem distribuído do que US\$ 1 de avião exportado</i> , pode-se supor que	
A.	a renda produzida é a mesma tanto que o parâmetro é a quantia de US\$ 1.
B.	a renda produzida pela venda de aviões vai parar apenas nos cofres do governo.
C.	a renda produzida pelo turismo tem o mesmo valor social do que a venda de aviões.
D.	a renda produzida pelo turismo é mais democrática em termos de distribuição social.
E.	a renda produzida tanto pelo turismo quanto pela venda de aviões têm a mesma importância.

19. Em: <u><i>Mesmo</i></u> <i>em lugares desenvolvidos</i> , <i>o turismo é tratado como atividade essencial</i> . O termo sublinhado pode ser substituído, sem alterar o sentido, apenas por	
A.	evidente.
B.	inclusive.
C.	exclusive.
D.	realmente.
E.	igualmente.

20. Em: <i>A França não faz distinção entre o turista do Louvre e o das praias da Côte d'Azur</i> , produz efeito de que	
A.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais valorizado do que o outro pelos franceses que lidam com o turismo.
B.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um turismo mais intelectualizado e valorizado e um outro menos importante e mais festivo.
C.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais intelectualizado e mais valorizado pelos franceses e um outro menos importante.
D.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais intelectualizado e outro mais festivo, no entanto, valorizados de forma igual pelos franceses.
E.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais festivo e intelectualizado ainda que menos importante e outro mais importante por ser mais festivo.

21. Em: <i>O apelo turístico do Brasil está justamente em não ser como a Suíça</i> , NÃO se pode afirmar apenas que	
A.	os apelos turísticos do Brasil não são melhores do que os da Suíça, apenas seriam outros.
B.	<i>justamente</i> reforça as características turísticas do Brasil a serem levadas em conta quando de um destino de viagem.
C.	<i>não ser como a Suíça</i> nos coloca em uma posição que aponto para algumas diferenças em se tratando de apelos turísticos.
D.	<i>não ser como a Suíça</i> poderia produzir como efeito certa desqualificação em termos de apelo turístico por parte de viajantes em potencial.
E.	a Suíça tem os seus apelos turísticos, no entanto, não são esses apelos que os turistas em potencial buscariam ao escolher o Brasil como destino de viagem.

“Eu acredito firmemente que os jovens devem ingressar na política, até mesmo como um gesto de sacrifício pela nação”. <i>Alain de Botton</i> , em entrevista à Revista <i>Filosofia</i> , nº 36, 2012.	
22. Marque a alternativa correta.	
A.	<i>Eu acredito</i> é um recurso linguístico de caráter isento, usado com o objetivo de manipular o leitor.
B.	O uso do verbo <i>acredito</i> implica numa tomada de posição por parte da revista que publicou a entrevista.
C.	<i>firmemente</i> poderia ser substituído no enunciado por <i>duramente</i> , pois os termos definem uma mesma postura.
D.	<i>até mesmo</i> é um recurso linguístico que introduz um argumento para a defesa do ponto de vista do autor exposto na primeira parte do enunciado.
E.	A presença do modalizador <i>firmemente</i> expressa a postura flexível do autor, ao se posicionar sobre o fato de os jovens pouco se interessarem pelos assuntos da nação.

Leia o fragmento abaixo e responda as questões 23 e 24.

“Não li a reportagem completa, porque é claro, não sou assinante da *Veja*, e não tenho ido ao dentista, que parece ser o único lugar onde você ainda encontra a revista, então vou analisar somente o que foi divulgado aqui”.

José Luiz Berg, em comentário sobre a capa da Revista *Veja*, edição 2272 (publicada em seu *blog*).

23. Marque a alternativa INCORRETA.

A.	O uso de <i>é claro</i> provoca tom de humor sobre a sequência do enunciado.
B.	Não ser assinante da <i>Veja</i> e não ir ao dentista, antecédidos e reforçados por <i>é claro</i> , expressam uma crítica do autor ao semanário.
C.	O uso de <i>parece ser o único lugar</i> permite inferir que a revista não pode ser encontrada em outros estabelecimentos, além de consultórios dentários.
D.	<i>aqui</i> remete à capa da revista <i>Veja</i> , fato que só pode ser compreendido a partir das informações citadas abaixo do texto, que permitem contextualizar o termo.
E.	É impossível tecer comentários sobre a capa de uma revista sem a leitura completa das suas reportagens.

24. Sobre o enunciado, é correto afirmar que

A.	<i>você</i> , no enunciado, cumpre o papel de manter uma aproximação entre Berg e o leitor virtual.
B.	o advérbio <i>aqui</i> poderia ser substituído por <i>Veja</i> , já que se trata de um indicador do espaço de onde se fala.
C.	<i>você</i> engloba o autor do enunciado, possíveis interlocutores do blog e qualquer pessoa que frequente um consultório dentário ou não.
D.	ele denigre a imagem dos dentistas que assinam a <i>Veja</i> , que poderiam ser vistos como maus profissionais devido à escolha por aquela revista.
E.	seu meio de divulgação (um <i>blog</i>) não merece crédito algum, pois pontos de vista pessoais só podem ser expressos por fontes autorizadas pelo próprio veículo de comunicação sobre o qual se fala.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 01

Escreva uma **CARTA** dirigida à seção “Cartas do Leitor”, da Revista *Galileu*, manifestando sua opinião em relação à temática abaixo.

“Viciados em *games* podem confundir o mundo real e virtual

Joga muito *videogame*? É bom agendar um psicólogo. Segundo uma pesquisa feita pela Universidade Nottingham Trent, na Austrália, e Universidade Estocolmo, na Suécia, viciados em *games* podem fazer coisas no mundo real como se ainda estivessem jogando [...].

No estudo foram entrevistadas 42 pessoas de 15 a 21 anos que jogam *videogame* frequentemente, e algumas delas tinham o que os autores chamaram de Fenômeno de Transferência do Jogo (*Game Transfer Phenomena*, GTP, em inglês). Alguns disseram que viam ‘caixas de energia’ sob a cabeça das pessoas, tentavam clicar num botão de busca quando procuravam por alguém numa multidão ou, por reflexo, até apertavam botões de controle mesmo sem segurar um [...].

Os pesquisadores disseram que o vício em *games* ‘pode ter consequências psicológicas, emocionais e comportamentais negativas, com implicações enormes para desenvolvedores de *software*, pais, legisladores e profissionais de saúde mental”.

Adaptado da *Revista Galileu*, set./2011.

ATENÇÃO

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta com **João** ou **Maria**.

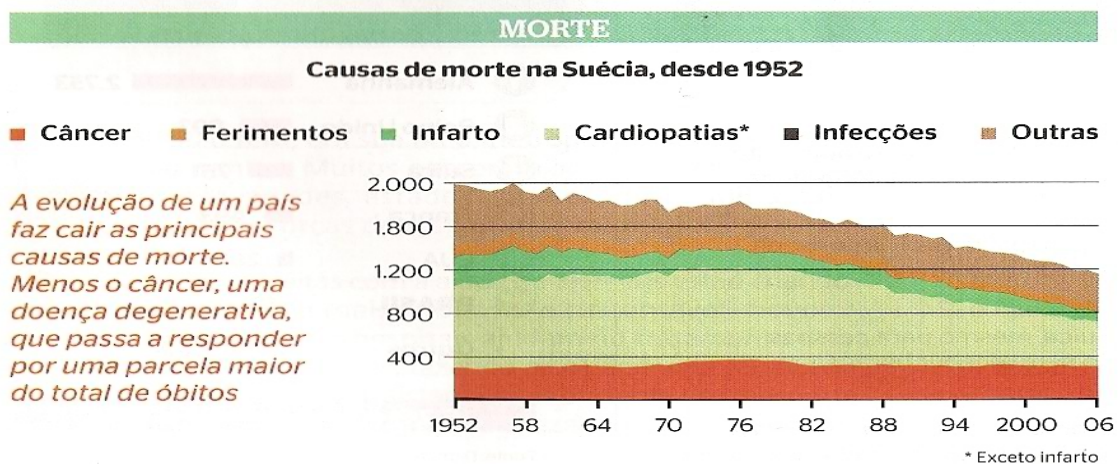
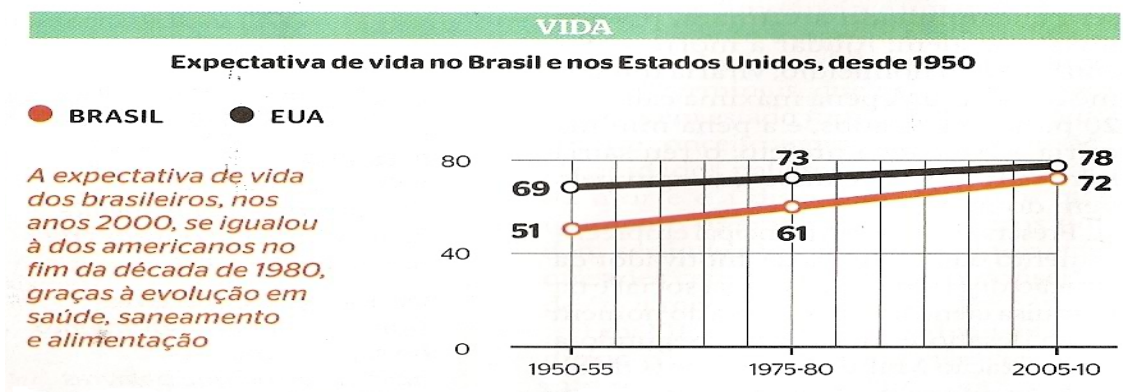
PROPOSTA 02

Escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado na Revista *Época*, focalizando a temática abaixo.

“Ajuda-me a morrer

As leis, no Brasil e no mundo, foram criadas com base na ideia de que todos querem viver – e que tirar a vida, em qualquer circunstância, é um mal. Diante da crescente longevidade humana e da agonia longa e dolorosa de muitos doentes terminais, que persistem meses ou anos em estado muitas vezes vegetativo, esse conceito agora está em discussão. Os cuidados paliativos, a humanização da morte e a discussão sobre em que momento os tratamentos médicos podem ser interrompidos têm se tornado questões centrais de qualquer conselho de ética médica no mundo”.

“Com a evolução das condições de saúde, as pessoas vivem mais – e tendem a morrer vítimas de doenças degenerativas”.



Fonte dos gráficos: Organização das Nações Unidas – ONU – e Ministério da Saúde da Suécia.
Adaptado da reportagem de PONTES, Felipe. *Revista Época*, 25/06/2012.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	Limite mínimo!
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!